

CONSIDERAÇÕES E INDICATIVOS PARA A ASSEMBLEIA DO PLANO DE SAÚDE – UNAFISCO SAÚDE

Reajuste das Mensalidades – Vigência de 01/08/2026 a 31/07/2027

A Diretoria de Plano de Saúde do Sindifisco Nacional convocou, para o dia 28 de julho, Assembleia do Plano de Saúde para que os beneficiários titulares dos planos do Unafisco Saúde deliberem sobre os índices de reajuste para o período de 1º de agosto de 2026 a 31 de julho de 2027.

Para a elaboração dos estudos técnicos atuariais que indicam os índices seguros do Reajuste 2026, foram contratadas duas consultorias atuariais especializadas em saúde suplementar: a **Wedan** e a **CTS**.

As consultorias receberam a mesma base de dados assistenciais, financeiras e cadastrais, referente ao período de abril de 2025 a março de 2026. Para o cálculo atuarial, de acordo com exigência da Agência Nacional de Saúde (ANS), o intervalo de 12 meses analisado pelas consultorias atuariais deve compreender os 12 meses imediatamente subsequentes ao período de base de cálculo do estudo anterior – no caso do Unafisco Saúde, esse intervalo sempre compreende 12 meses entre abril do ano anterior e março do ano corrente.

Cada consultoria desenvolveu seus estudos de forma independente e aplicando metodologia própria para projetar o comportamento das receitas, despesas e demais fatores que influenciam o equilíbrio econômico-financeiro da operadora e para apresentar seus cálculos atuariais.

Os dois estudos atuariais, na íntegra, foram amplamente divulgados no dia 9 de julho e estão anexados a este documento de Considerações e Indicativos.

O reajuste anual é um mecanismo necessário do mercado de saúde suplementar para manter o equilíbrio econômico-financeiro do plano diante da evolução contínua dos custos da assistência à saúde.

Ao longo de cada ano, hospitais, clínicas, laboratórios, profissionais de saúde, medicamentos, materiais especiais e novas tecnologias sofrem reajustes superiores aos índices gerais da economia. Há inclusive um índice que mede essa inflação: VCMH (Variação do Custo Médico-Hospitalar). Ainda contribuem para essa variação mudanças regulatórias (como novas inscrições no rol obrigatório), incorporação de novas tecnologias e medicamentos de alto valor e a sazonalidade na utilização da assistência pelos beneficiários.

Como operadora de autogestão, o Unafisco Saúde não possui finalidade lucrativa. Toda a receita arrecadada é destinada ao custeio da assistência, ao pagamento dos prestadores de serviços, ao cumprimento das exigências regulatórias, manutenção das reservas e solidez da sustentabilidade do plano.

O reajuste anual tem por objetivo garantir que as receitas de mensalidades acompanhem a evolução das despesas assistenciais, preservando a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários e o patrimônio do Sindifisco Nacional

Premissas Atuariais

As consultorias especializadas utilizam modelos estatísticos e atuariais que consideram um conjunto de fatores capazes de refletir a realidade da operadora e de antecipar os desafios do período de vigência do reajuste, visando manter o equilíbrio entre receitas e despesas da operadora, nos 12 meses seguintes a partir do reajuste estabelecido. Esses estudos não analisam apenas a situação atual do plano. Eles procuram prever cenários futuros, permitindo que decisões sejam tomadas de forma preventiva e responsável.

As consultorias desenvolveram metodologias nas quais consideram os diversos fatores que impactam a sustentabilidade dos planos, entre eles:

Entre os principais fatores avaliados estão:

- evolução das despesas assistenciais;
- inflação médica e incorporação de novas coberturas;
- frequência de utilização dos serviços pelos beneficiários;
- sinistralidade da carteira;
- custo médio por beneficiário e por atendimento;
- envelhecimento da população assistida e crescimento ou redução da carteira de beneficiários;
- despesas administrativas e operacionais;
- projeções econômicas e atuariais para o período seguinte.

Os estudos atuariais projetam o comportamento futuro da carteira considerando um conjunto integrado de variáveis.

Premissa	Wedan	CTS
Base da metodologia	Equilíbrio técnico-atuarial de cada produto, considerando a experiência histórica e as projeções futuras.	Projeção financeira prospectiva da carteira, baseada no fluxo esperado de receitas e despesas.
Foco principal	Determinar o reajuste necessário para cada plano, preservando seu equilíbrio atuarial individual.	Garantir a sustentabilidade financeira global da operadora durante o período de vigência do reajuste.
Sinistralidade	A sinistralidade é uma das principais variáveis, mas é analisada em conjunto com projeções de frequência de utilização, variação dos custos assistenciais, Morbidade, Severidade, hierarquia dos produtos.	A sinistralidade é incorporada às projeções financeiras mensais de despesas assistenciais futuras.
Migração entre produtos	Considera as regras de migração previstas nos regulamentos dos planos e estima seus impactos sobre cada produto. Esse é um dos diferenciais da metodologia.	Não considera os efeitos financeiros decorrentes das movimentações da carteira, dando maior ênfase no comportamento agregado das receitas e despesas.
Segmentação	Realiza estudos individualizados por produto, respeitando suas características próprias, e buscando manter a hierarquia entre os produtos.	Analisa o comportamento individual dos produtos, tendo como principal balizador a sinistralidade.
Horizonte de análise	Busca definir o reajuste necessário para o próximo ciclo considerando a experiência passada e as expectativas futuras de cada plano.	Desenvolve projeções financeiras para todo o período de vigência do reajuste, simulando a evolução mensal do resultado.
Resultado esperado	Percentuais de reajuste suficientes para manter o equilíbrio atuarial de cada produto.	Percentuais capazes de assegurar: * A recuperabilidade do equilíbrio do período anterior (base de 12 meses); * Sustentabilidade financeira da operadora durante o horizonte projetado.
Receita prevista sem aplicação do reajuste	R\$ 689.494.867,90	R\$ 696.799.145,52
Incremento de receitas com o reajuste aplicado (12 meses seguintes)	R\$ 47.534.099,71	R\$ 46.330.702,13
Receita prevista pós aplicação do reajuste (12 meses seguintes)	R\$ 737.028.967,07	R\$ 743.129.847,65

Sinistralidade

A sinistralidade é um dos principais indicadores utilizados nos estudos atuariais. No entanto, ela não pode ser utilizada como único critério para definir o reajuste das mensalidades.

Se o reajuste fosse calculado exclusivamente com base na sinistralidade de cada produto, poderiam ocorrer distorções na estrutura de preços dos planos.

Uma característica específica do Unafisco Saúde é a possibilidade de livre migração entre seus produtos, conforme previsto nos regulamentos dos planos.

Essa dinâmica influencia diretamente o comportamento futuro da carteira e, por isso, deve ser considerada nas projeções atuariais – esse indicador é considerado na base de cálculo atuarial da consultoria Wedan. Preservar o equilíbrio entre os produtos e manter coerência na estrutura de preços, reduzindo impactos decorrentes das movimentações de beneficiários entre os planos é essencial para a saúde financeira dos planos de saúde suplementar.

Os estudos atuariais consideram a sinistralidade em conjunto com diversos outros fatores, como a inflação médica, a evolução das despesas assistenciais, o envelhecimento da carteira, a utilização dos serviços, os custos administrativos, a necessidade de manutenção das reservas financeiras e as projeções para o período seguinte, dentre as projeções, a inflação médica projetada. Essa análise integrada permite definir índices de reajuste tecnicamente consistentes, preservando o equilíbrio econômico-financeiro e a sustentabilidade do Unafisco Saúde no longo prazo.

Cenário Atual

Os indicadores econômico-financeiros do Unafisco Saúde apresentaram evolução favorável nos últimos meses, refletindo a melhoria do equilíbrio operacional da operadora.

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 confirmam a recuperação financeira do Unafisco Saúde em relação ao mesmo período de 2025, com crescimento das reservas, superávit operacional de R\$ 30,6 milhões e redução da sinistralidade de 103,06% para 74,45%. Para o segundo trimestre, embora os resultados ainda não tenham sido fechados, os números prévios remontam para um superávit superior a R\$ 11 milhões. O desempenho reflete os efeitos das medidas adotadas pela Diretoria.

Embora o cenário seja positivo, a sustentabilidade do plano no médio e longo prazo depende da continuidade dessas medidas, do monitoramento permanente dos indicadores e da adoção de decisões técnicas diante dos desafios do setor de saúde suplementar, como inflação médica, aumento dos custos assistenciais, judicialização, novas tecnologias e mudanças regulatórias.

O resultado se refletiu nos estudos atuariais. As consultorias apontaram necessidade de reajustes médio inferior a 7%.

Os estudos possuem natureza prospectiva e projetam a suficiência das receitas para os próximos doze meses, considerando fatores como inflação médico-hospitalar, evolução dos custos assistenciais, utilização dos serviços e demais tendências do setor de saúde suplementar.

Considerações ao Indicativo Único

Nesta assembleia de 28 de julho, a deliberação dos filiados beneficiários será sobre o índice de reajuste que será aplicado para os próximos doze meses nos diversos planos da operadora. Ambas as propostas possuem fundamentação técnica consistente e apresentam índices seguros que promovem o alinhamento necessário entre o equilíbrio atuarial, a responsabilidade financeira e a sustentabilidade do plano no médio prazo, contribuindo para a preservação da qualidade dos serviços oferecidos e a continuidade do atendimento de excelência à categoria.

A **OPÇÃO A** apresenta os índices do estudo da consultoria atuarial WEDAN (**anexo 1**) e a **OPÇÃO B**, os índices apresentados nos estudos da consultoria atuarial CTS (**anexo 2**).

No modelo de autogestão do Unafisco Saúde, a decisão é tomada pelos próprios beneficiários titulares durante a Assembleia do Plano de Saúde. A Diretoria de Plano de Saúde apresenta os estudos técnicos, as consultorias expõem suas análises e os beneficiários deliberam sobre as opções submetidas à votação. Esse modelo fortalece a transparência e amplia a participação dos beneficiários nas decisões relacionadas à sustentabilidade do plano.

Opção A – Consultoria Atuarial Wedan

A metodologia da Wedan adota abordagem prospectiva voltada à sustentabilidade da carteira, considerando de forma integrada fatores como evolução dos custos assistenciais, comportamento da carteira, livre migração entre produtos e preservação do equilíbrio atuarial entre os planos.

Essa metodologia reflete as características específicas do Unafisco Saúde e projeta a sustentabilidade da operadora durante todo o período de vigência dos reajustes.

Índices recomendados pela consultoria Atuarial Wedan

Plano	Reajuste
Premium II	6,50%
Platinum	5,11%
Unique	5,50%
Soft	9,80%
Soft Participativo	5,11%
Carteira Total	6,89%

A aplicação desses índices resultará em incremento aproximado de R\$ 4 milhões na receita mensal da operadora: arrecadação está estimada em R\$ 737 milhões para o período de agosto de 2026 a julho de 2027

Opção B – Consultoria Atuarial CTS

A metodologia da CTS também possui caráter prospectivo e fundamenta suas projeções na evolução das receitas, despesas e principais indicadores atuariais observados no período analisado.

O estudo apresenta metodologia tecnicamente consistente para estimar a necessidade de recomposição das mensalidades preservando o equilíbrio da operadora e constitui alternativa atuarial apta a subsidiar a deliberação da Assembleia do Plano de Saúde.

Índices recomendados pela consultoria Atuarial CTS

Plano	Reajuste
Premium II	5,04%
Platinum	5,04%
Unique	5,04%
Soft	10,68%
Soft Participativo	5,04%
Carteira Total	6,65%

A aplicação desses índices deverá promover incremento aproximado de R\$ 3,8 milhões na receita mensal da operadora: a arrecadação está estimada em R\$ 743,1 milhões para o período de agosto de 2026 a julho de 2027.

Vigência do Reajuste

Os índices de reajuste que serão aplicados nos diversos planos da operadora terão vigência de agosto de 2026 a julho de 2027. Devido à realização da assembleia em 28 de julho de 2026, a geração de mensalidades de agosto ocorreu em 01/07/2026 sem a aplicação dos índices de reajuste, que terão atraso de um mês em sua aplicação.

Por este motivo, a Diretoria do Plano de Saúde informa que a cobrança retroativa referente a agosto será cobrada juntamente com a mensalidade de setembro.

Encaminhamento da Diretoria Executiva Nacional

Após análise da Direção Nacional, o estudo apresentado pela Wedan foi considerado o mais sólido e adequado, por apresentar uma perspectiva mais rigorosa e abrangente sobre a operadora Unafisco Saúde, em consonância com a conjuntura e os desafios do mercado de saúde suplementar para o próximo período.

A Direção Nacional entende que o modelo do estudo atuarial apresentado pela consultoria Wedan é mais abrangente e preditivo por considerar fatores importantes além da sinistralidade, como:

- as possibilidades de migração entre planos e os efeitos dessa migração na arrecadação de receitas da operadora;
- a preservação da hierarquia entre produtos, fator que evita distorções e incoerências entre mensalidades;
- Análise aprofundada dos indicadores da operadora;
- Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro;
- a sustentabilidade de longo prazo da operadora Unafisco Saúde;

A metodologia da Wedan tem maior aderência às características da carteira do Unafisco Saúde, por considerar, de forma integrada, aspectos como a livre migração entre os produtos, a preservação do equilíbrio atuarial da carteira, a compatibilidade entre os diferentes planos, **maior incremento de receitas (WEDAN R\$ 47,5 milhões e CTS R\$ 46,3 milhões)** e os demais fatores que influenciam a sustentabilidade econômico-financeira da operadora.

Importante destacar que a comparação entre as projeções de arrecadação das duas consultorias deve considerar as premissas adotadas por cada metodologia. Embora a projeção de receita total apresentada pela Consultoria Atuarial CTS seja superior à da Consultoria Atuarial Wedan, esses valores não são diretamente comparáveis, pois partem de bases projetadas distintas. A metodologia da **Wedan** incorpora, desde o início das projeções, os efeitos esperados da livre migração entre os produtos, **estimando uma receita inicial inferior em razão da redução potencial de arrecadação decorrente dessa dinâmica**. A metodologia da **CTS**, por sua vez, parte de uma projeção de receita inicial mais elevada, **considerando estagnação da carteira e refletindo a carteira do mês de março de 2026 como parâmetro da carteira para os 12 meses seguintes**, sem ingressos ou saídas e sem migrações. Assim, a diferença observada na arrecadação projetada ao final do período decorre das premissas atuariais adotadas por cada consultoria, e não de uma maior ou menor capacidade dos índices de reajuste em gerar receitas.

De todo modo cabe ressaltar que ambas as propostas apresentam fundamentação técnica consistente e são capazes de subsidiar adequadamente a decisão da Assembleia.

A DIREÇÃO NACIONAL ENCAMINHA PELA OPÇÃO A DO INDICATIVO ÚNICO

Veja no **anexo 3** a este documento a recomendação do Conselho Curador do Plano de Saúde (CCPS).

TABELAS DE VALORES CONFORME AS OPÇÕES PRESENTES NO INDICATIVO ÚNICO

Tabela válida até julho de 2027 – Se aprovada a Opção A (Wedan)

REAJUSTE PROPOSTO - WEDAN					
Faixa Etária	Premium II	Platinum	Unique	Soft	Soft Participativo
00 a 18	R\$ 876,64	R\$ 643,19	R\$ 541,09	R\$ 523,74	R\$ 339,79
19 a 23	R\$ 996,15	R\$ 730,83	R\$ 614,81	R\$ 630,57	R\$ 366,36
24 a 28	R\$ 1.217,16	R\$ 892,98	R\$ 751,24	R\$ 771,25	R\$ 395,66
29 a 33	R\$ 1.485,22	R\$ 1.089,70	R\$ 916,71	R\$ 961,66	R\$ 456,28
34 a 38	R\$ 1.633,76	R\$ 1.278,00	R\$ 1.075,15	R\$ 1.088,69	R\$ 540,52
39 a 43	R\$ 1.825,76	R\$ 1.428,20	R\$ 1.201,50	R\$ 1.170,30	R\$ 737,35
44 a 48	R\$ 2.137,30	R\$ 1.671,95	R\$ 1.406,56	R\$ 1.393,61	R\$ 873,75
49 a 53	R\$ 2.571,96	R\$ 2.011,94	R\$ 1.692,58	R\$ 1.719,46	R\$ 992,67
54 a 58	R\$ 3.332,70	R\$ 2.607,01	R\$ 2.193,21	R\$ 2.173,12	R\$ 1.272,07
59 ou mais	R\$ 5.198,32	R\$ 3.852,70	R\$ 3.241,14	R\$ 2.976,75	R\$ 2.031,83
Limite de Coparticipação			R\$ 551,84		R\$ 300,92

Tabela válida até julho de 2027 – Se aprovada a Opção B (CTS)

REAJUSTE PROPOSTO - CTS					
Faixa Etária	Premium II	Platinum	Unique	Soft	Soft Participativo
00 a 18	R\$ 864,63	R\$ 642,76	R\$ 538,73	R\$ 527,93	R\$ 339,56
19 a 23	R\$ 982,49	R\$ 730,34	R\$ 612,13	R\$ 635,62	R\$ 366,12
24 a 28	R\$ 1.200,47	R\$ 892,39	R\$ 747,97	R\$ 777,43	R\$ 395,39
29 a 33	R\$ 1.464,86	R\$ 1.088,97	R\$ 912,71	R\$ 969,37	R\$ 455,98
34 a 38	R\$ 1.611,37	R\$ 1.277,15	R\$ 1.070,46	R\$ 1.097,41	R\$ 540,16
39 a 43	R\$ 1.800,73	R\$ 1.427,25	R\$ 1.196,26	R\$ 1.179,68	R\$ 736,86
44 a 48	R\$ 2.108,00	R\$ 1.670,84	R\$ 1.400,42	R\$ 1.404,78	R\$ 873,17
49 a 53	R\$ 2.536,71	R\$ 2.010,60	R\$ 1.685,20	R\$ 1.733,24	R\$ 992,01
54 a 58	R\$ 3.287,02	R\$ 2.605,28	R\$ 2.183,65	R\$ 2.190,53	R\$ 1.271,23
59 ou mais	R\$ 5.127,05	R\$ 3.850,14	R\$ 3.227,01	R\$ 3.000,61	R\$ 2.030,48
Limite de Coparticipação			R\$ 549,43		R\$ 300,72

INDICATIVO PARA A ASSEMBLEIA DO PLANO DE SAÚDE DE 28 DE JULHO DE 2026

Favor encaminhar o resultado por meio do Portal de Serviços.

DS: _____

Nº de Auditores-Fiscais presentes:

Ativos: _____ Aposentados: _____ TOTAL: _____

INDICATIVO ÚNICO: Os beneficiários titulares do Unafisco Saúde, reunidos em Assembleia do Plano de Saúde, em observância ao disposto no art. 105 do Estatuto do Sindifisco, deliberam pela aprovação do seguinte índice de reajuste:

Opção A: Metodologia e Índices propostos pela Consultoria Atuarial Wedan

Plano	Reajuste
Premium II	6,50%
Platinum	5,11%
Unique	5,50%
Soft	9,80%
Soft Participativo	5,11%
Carteira Total	6,89%

Receita estimada para o período de agosto de 2026 a julho de 2027: R\$ 737.028.967,07.

Opção B: Metodologia e Índices propostos pela Consultoria Atuarial CTS

Plano	Reajuste
Premium II	5,04%
Platinum	5,04%
Unique	5,04%
Soft	10,68%
Soft Participativo	5,04%
Carteira Total	6,65%

Receita estimada para o período de agosto de 2026 a julho de 2027: R\$ 743.121.436,22.

DIRETORIA DO PLANO DE SAÚDE DO SINDIFISCO NACIONAL